



COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Referente ao Relatório à Diretoria nº 014/2016/E, de 01.03.2016 – Processo 13/2016/324 E

Relator: Carlos Roberto dos Santos

DECISÃO DE DIRETORIA Nº 040/2016/E, DE 08 DE MARÇO DE 2016.

Dispõe sobre a aprovação do Plano de Capacitação e Difusão do Conhecimento 2016.

A Diretoria Plena da CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições estatutárias e regulamentares, e considerando o contido no Relatório à Diretoria nº 014/2016/E, que acolhe, DECIDE:

APROVAR:

Artigo 1º – O Plano de Capacitação e Difusão do Conhecimento 2016, conforme relatório Anexo, com a previsão de 2.928 (dois mil novecentas e vinte e oito) oportunidades de capacitação para os funcionários.

Artigo 2º – Novas participações em cursos e outras formas de treinamento poderão ser incorporadas a este Plano de Capacitação, que necessariamente deverão atender às normas da CETESB e ser apreciadas pelo Comitê de Capacitação.

Divulgue-se a todas as Unidades da Companhia pelo sistema eletrônico.

Diretoria Plena da CETESB, em 08 de março de 2016.

ORIGINAL
DEVIDAMENTE
ASSINADO

Otávio Okano
Diretor Presidente

ORIGINAL
DEVIDAMENTE
ASSINADO

Nelson R. Bugalho
Diretor Vice-Presidente

ORIGINAL
DEVIDAMENTE
ASSINADO

Edson Tomaz de Lima Filho
Diretor de Gestão Corporativa

ORIGINAL
DEVIDAMENTE
ASSINADO

Aruntho Savastano Neto
Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental

ORIGINAL
DEVIDAMENTE
ASSINADO

Carlos Roberto dos Santos
Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental

ORIGINAL
DEVIDAMENTE
ASSINADO

Ana Cristina Pasini da Costa
Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental



PLANO DE CAPACITAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO 2016

Aprovado pelo Comitê de Capacitação em reunião do dia 26/02/2016

<u>Diretoria</u>	<u>Nome do Representante</u>	<u>Assinatura</u>
Presidência e Vice Presidência	RICHARD HINOSKI OUNO	
Diretoria A	JANUÁR BLICHERIK	
Diretoria C	ELIZABETH MARQUES	
Diretoria E	EDUARDO LUIS SERPA	
Diretoria I	MIRON PETRO ZAJAC	
CRF	Denise Amazonas Pires	

São Paulo, fevereiro de 2016





MISSÃO DA CETESB

Promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

VISÃO

Aprimorar os padrões de excelência de gestão ambiental e os serviços prestados aos usuários e à população em geral, assegurando a superação da atuação da CETESB como centro de referência nacional e internacional, no campo ambiental e na proteção da saúde pública.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Assegurar o cumprimento da legislação ambiental para que os padrões de qualidade das águas, do ar e do solo sejam atendidos em todas as regiões do Estado de São Paulo, bem como garantir a correta preservação dos recursos naturais e da manutenção da saúde pública.

Intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente.

Reforçar a sua imagem e comunicar os seus valores fundamentais tanto no âmbito nacional quanto no internacional.

Fortalecer as relações de confiança que a CETESB construiu junto à população do Estado de São Paulo.

Contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.

POLÍTICAS

Fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de tecnologias de "Produção mais Limpa" e da implantação de sistemas de gestão ambiental.

Contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental.

Promover a atualização e a capacitação de seus recursos humanos.

Divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental no Estado de São Paulo.

Incentivar, por meio das Câmaras Ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infraestrutura e dos órgãos de governo na proposição de políticas públicas ambientais.

Simplificar o sistema de licenciamento ambiental.

Estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.



1. OBJETIVOS DA ESCOLA SUPERIOR DA CETESB

Em 2013 foi criada a Escola Superior da CETESB por meio da Decisão de Diretoria nº 181/2013/V/E, de 04 de junho de 2013, com os seguintes objetivos:

- propiciar a construção e a transferência dos conhecimentos desenvolvidos e consolidados no âmbito das competências e exercício das atividades da CETESB, visando ao fortalecimento da atuação profissional na área de meio ambiente;
- atuar como centro de capacitação e formação continuada para os empregados da CETESB;
- desenvolver soluções e metodologias de aprendizagem;
- desenvolver e implementar trilhas de aprendizagem e outras ações voltadas para a educação corporativa;
- desenvolver atividades para o público externo, nacional e internacional, por meio de serviços, cursos e treinamentos de atualização e aperfeiçoamento profissional;
- celebrar convênios e parcerias de interesse da CETESB com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vistas ao atendimento dos objetivos da ESC;
- garantir que o conhecimento na área ambiental seja desenvolvido e disseminado, com atendimento às premissas do direito à informação, publicidade e transparência.

A Escola Superior da CETESB foi credenciada em novembro de 2015 pelo Conselho Estadual de Educação – CEE, no sistema de ensino do Estado de São Paulo, como instituição destinada ao aperfeiçoamento profissional de pessoal graduado em nível superior. Na mesma ocasião, foi autorizada a ministrar o Curso de Pós-Graduação “Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais” (Portaria CEE/GP 449, de 19/11/2015; publicado no DOE em 20/11/2015; Seção I; Página 41).

Objetivos da Capacitação e Formação Profissional Continuada na CETESB

Oferecer formação profissional continuada para que as equipes da CETESB atendam, com competência, eficiência e eficácia, a realização de suas atribuições e atividades, com o objetivo de atingir as metas do planejamento da Empresa, em consonância com a Missão, Visão, Políticas e Estratégias definidas pelo Governo, na busca da melhoria dos serviços prestados à sociedade e da consecução dos preceitos do Desenvolvimento Sustentável.



2. DIRETRIZES

Escopo – a capacitação do corpo funcional da CETESB deve, necessariamente, contemplar as diversas áreas e atribuições a elas inerentes para a gestão do negócio da companhia.

Formação Profissional – os cursos e demais atividades de capacitação do corpo funcional da CETESB devem contemplar a capacitação necessária para o desempenho das funções específicas, buscando a melhoria contínua e a excelência de atuação com reconhecimento nacional ou internacional.

Multiplificação do Conhecimento – a capacitação deverá ser feita, sempre que possível, de maneira a contemplar a maior parcela do corpo funcional, como forma de difusão dos conhecimentos e da otimização dos recursos e resultados.

Otimização de Recursos - os cursos e demais atividades de capacitação deverão ser realizados, prioritariamente, na Companhia, ou por meio de cursos fechados, otimizando os recursos financeiros disponibilizados e ampliando o número de participantes.

Descentralização - a proposição e execução de cursos e demais atividades de capacitação deve considerar o seu desenvolvimento de forma descentralizada, abrangendo a maior quantidade possível do corpo funcional de áreas ou regiões e melhorando o resultado da relação custo/benefício.

Prioridade – deve-se priorizar a capacitação do corpo funcional da CETESB em relação ao público externo, especialmente nos temas voltados ao licenciamento ambiental e fiscalização.

Transparência e Divulgação – deve-se dar ampla divulgação à realização de cursos e outras oportunidades de capacitação para os empregados da CETESB, por meio da Intranet e outras formas de divulgação, bem como informar sobre as atividades do Comitê de Capacitação.

Intercâmbio Técnico-Científico - deve-se estimular a troca de experiências e a publicação de trabalhos da CETESB em periódicos e outros documentos, técnicos e científicos, nacionais e internacionais, além de fortalecer parcerias com organismos nacionais e internacionais.



3. BASES PARA ORGANIZAÇÃO

O Plano de Capacitação e Difusão do Conhecimento 2016 da CETESB, em consonância com sua Visão, Missão, Objetivos, Políticas e Diretrizes, utiliza as seguintes bases de informações:

- necessidades de capacitação previstas e não atendidas no Plano de Capacitação e Difusão do Conhecimento 2015 - aprovado por meio da RD/DD Nº 134/2015/E, de 09 de junho de 2015;
- vagas destinadas em cursos e TPEs da Agenda Aberta 2016 - conforme RD/DD Nº 282/2015/E/A, 18 de novembro de 2015;
- cursos previamente agendados para 2016 - conforme acompanhamento do Setor de Cursos e Transferência de Conhecimentos (ETGC) e do Setor de Capacitação e Formação Continuada (ETGD);
- participações em cursos, congressos e seminários externos – conforme histórico das participações da CETESB, nos Relatórios de Atividades da Gestão do Conhecimento;
- participações em programas de pós-graduação e expectativas para 2016 - conforme histórico das participações da CETESB, nos Relatórios de Atividades da Gestão do Conhecimento;
- novas modalidades de treinamento;
- demandas de capacitação apontadas na última Avaliação por Competências;
- atendimento ao Plano de Ação para Redução de Despesas de Custeio – conforme RD/DD Nº 124/2015/A, de 25 de maio de 2015, visando o atendimento ao Decreto nº 61.131/15.



4. CATEGORIAS E MODALIDADES DE CAPACITAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO AMBIENTAL

Estão previstas as seguintes categorias e modalidades de capacitação e difusão do conhecimento:

- Cursos de Especialização: tem o objetivo de aprofundar conhecimentos técnicos e científicos na área de meio ambiente, necessários ao desempenho de atividades acadêmicas e profissionais, com o mínimo de 360 (trezentas e sessenta horas) de carga horária.
- Cursos de Aperfeiçoamento: visam ampliar e atualizar conhecimentos, técnicas e procedimentos em áreas específicas, dentro da temática de meio ambiente, com o mínimo de 180 (cento e oitenta horas) de carga horária.
- Cursos de Extensão e de Curta Duração: destinam-se ao aperfeiçoamento, atualização e reciclagem profissional, disseminando conhecimentos, instrumentos, procedimentos e técnicas para o diagnóstico, a gestão, a qualidade, o licenciamento, a legislação, entre outros temas com interface na temática ambiental.
 - ♦ Os cursos de Extensão terão uma carga horária mínima de 30 (trinta) horas.
 - ♦ Os cursos de Curta Duração terão carga horária variável, inferior a 30 (trinta) horas, conforme o conteúdo e a complexidade do tema abordado.
- Ensino a Distância – EaD, incluindo vídeo aulas, web conferências e cursos a distância.
- Treinamento Prático Especializado – TPE: conjunto organizado de conteúdos técnicos, predominantemente práticos, objetivando aperfeiçoar/atualizar conhecimentos na área de desenvolvimento ambiental.
- Visitas Técnicas (nacionais e internacionais).
- Instruções Técnicas: atividades de aprendizagem com foco no aperfeiçoamento de práticas profissionais.
- Oficinas de Trabalho: ambiente de reuniões de equipes para a troca de conhecimentos teóricos e práticos, voltados à discussão de conteúdos e procedimentos técnicos e operacionais.
- Congressos, Seminários, Encontros, *Workshops*, Palestras e outros eventos, com ou sem apresentação de trabalhos, internos e externos, nacionais e internacionais.
- Biblioteca: disseminação de informações na área de meio ambiente, por meio de pesquisas e consultas locais e a distância ao acervo documental (por meio de Internet e Intranet), empréstimos de documentos e comutação bibliográfica.



5. EIXOS E SUB EIXOS TEMÁTICOS

Os Eixos e Sub-Eixos Temáticos propostos são os seguintes:

5.1. Eixo Capacitação e Formação

Sub Eixos

- Gestão Ambiental, incluindo:
 - ◆ Cursos Externos Remunerados: Agenda Aberta de Cursos e Treinamentos Práticos Especializados (TPEs), composta por cursos de pós-graduação, extensão, de curta duração e de treinamentos práticos em laboratórios, que são organizados pela CETESB e oferecidos anualmente à sociedade em geral, para participação mediante pagamento de taxas de inscrição. Os empregados da CETESB podem participar dos cursos recomendados pela respectiva coordenação técnica e as vagas são distribuídas pelo Comitê de Capacitação. Também estão incluídos neste sub eixo os cursos fechados realizados a pedido de clientes, com remuneração (cursos *in company*).
 - ◆ Cursos Externos Não Remunerados: cursos realizados em parceria com instituições públicas, decorrentes de convênios assinados pela CETESB ou de obrigações assumidas como agência de referência na área ambiental.
 - ◆ Cursos Internos, organizados ou contratados pela CETESB em temas sobre a atividade-fim da empresa: Água - Qualidade e Poluição; Ar - Qualidade e Poluição; Emergências Ambientais; Estatística; Fiscalização; Laboratórios Ambientais; Qualidade Laboratorial; Licenciamento e Legislação; Risco de Acidente de Origem Tecnológica; Solo, Águas Subterrâneas e Resíduos; Sustentabilidade e outros.
 - ◆ Cursos Externos, Congressos, Seminários e Outros Eventos: participação dos empregados em cursos externos, congressos, seminários e outros eventos, nacionais e internacionais, que são aprovados pelo Comitê de Capacitação.
- Gestão Empresarial, incluindo:
 - ◆ Cursos Internos, organizados ou contratados pela CETESB em temas que tratam da gestão corporativa: Administrativos; Auditoria; Gestão Financeira; Idiomas; Informática - Sistemas Corporativos; Recursos Humanos; Saúde e Segurança no Trabalho; Tecnologia da Informação e outros.
 - ◆ Cursos Externos, Congressos, Seminários e Outros Eventos: participação dos empregados em cursos externos, congressos, seminários e outros eventos, nacionais e internacionais, que são aprovados pelo Comitê de Capacitação.
- Programa Gerencial (Formação de Líderes), incluindo:
 - ◆ Palestras para o Corpo Gerencial, que enfocam temas para reflexão dos gerentes da CETESB e que serão oferecidas no formato de Ensino a Distância.

6

d

10



- Programas de Pós-Graduação: voltados para a participação dos empregados da CETESB em cursos de especialização *lato e stricto sensu*, com destaque para o Programa de Incentivo à Pós-Graduação na empresa.

5.2. Eixo Difusão e Informação

Sub Eixos

- Eventos Técnicos, incluindo: seminários, palestras, congressos, encontros técnicos e outros, sobre temas de interesse dos públicos interno e externo, com interface na área de meio ambiente. Serão contemplados, entre outros:
 - ◆ Seminários Técnico-Científicos: para divulgação de atividades técnico-científicas realizadas nas diversas unidades da CETESB, bem como para a apresentação de temas para atualização do estado da arte. É dirigido a empregados da CETESB e convidados de instituições de pesquisa e ensino.
 - ◆ Jornada Técnico-Científica: para apresentação de trabalhos de conclusão da pós-graduação e de projetos de pesquisa.
 - ◆ Saiba Mais Sobre a CETESB: para fornecimento de informações sobre as atribuições, atividades e principais programas da CETESB, propiciando melhor integração entre as diversas áreas.
 - ◆ Atualidades na Legislação Ambiental: para apresentação de novos diplomas legais, tais como leis, decretos, regulamentos, decisões de diretoria, na área de meio ambiente.
- Biblioteca, que atua na difusão do conhecimento ambiental por meio do desenvolvimento de várias atividades, cujos indicadores são:
 - ◆ Frequência de Usuários, internos e externos.
 - ◆ Pesquisas, atendidas por telefone, pelo COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica, pelo SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos e por E-mail (Fale Conosco).
 - ◆ Pesquisas no site da Biblioteca por Intranet e Internet.
 - ◆ Consultas de livros, RIMAS – Relatórios de Impacto ao Meio Ambiente, periódicos, mapas e outros documentos.
 - ◆ Empréstimos de livros, periódicos, vídeos e outros documentos.



6. PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO PARA 2016

O quadro abaixo apresenta o planejamento para 2016:

EIXO E SUB-EIXOS	DETALHAMENTO	Entidade Promotora	PÚBLICO					TOTAL EXTERNO	
			Nº Participações Previsto						
			INTERNO			TOTAL INTERNO			
			Cursos Presenciais		EaD				
Sede	Regional								
CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO	1. Gestão Ambiental	Cursos Externos Remunerados (Agenda Aberta)	ESC	25	0	0	25	600	
		Cursos Externos não Remunerados (parcerias)	ESC	60	0	0	60	450	
		Cursos Internos	ESC	375	30	700	1.105	0	
		Cursos, Congressos, Seminários e Outros Eventos Externos	Outras	80	35	0	115	0	
	2. Gestão Empresarial	Cursos Internos	ESC	466	60	560	1.086	0	
		Cursos, Congressos, Seminários e Outros Eventos Externos	Outras	35	5	0	40	0	
	3. Programa Gerencial	ESC	0	0	240	240	0		
	4. Programas de Pós-Graduação	Outras	11	50	16	77	0		
	TOTAL DO EIXO				1.052	180	1.516	2.748	1.050
	DIFUSÃO E INFORMAÇÃO	1. Eventos Técnicos	ESC	180	0	0	180	100	
2. Biblioteca		Frequência de Usuários (nº)					3.580		
		Pesquisas (nº)					560		
		Pesquisas por Intranet e Internet (nº)					148.900		
		Consultas (nº)					2.180		
		Empréstimos (nº)					1.380		

Observações:

- 1) Valores em nº de participações
- 2) ESC = Escola Superior da CETESB

Importante ressaltar que a programação para 2016 prevê que a maior parte da capacitação dos funcionários deverá ocorrer por meio de Ensino a Distância e cursos regionais (61,7%), sendo que o EaD é responsável por parcela significativa (55,2%). Com isto, pretende-se reduzir o número de deslocamentos de funcionários para realização de cursos, com consequente redução de despesas operacionais.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large 'V' and '8'.



7. AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O acompanhamento do Plano de Capacitação e Difusão do Conhecimento utilizará as seguintes ferramentas:

- elaboração de relatório mensal e consolidado anual sobre os cursos realizados, número de empregados capacitados, homens-hora de treinamento, conforme modalidade;
- avaliação individual dos cursos, imediatamente após a realização, por meio de aplicação de formulário específico para aferir a eficiência e a eficácia do curso, docente(s), organização e infraestrutura;
- avaliação individual dos cursos, após noventa dias de realização, pelo Setor de Qualidade Organizacional e Normatização para as áreas certificadas e de apoio, por meio de aplicação de formulário específico para aferir: (i) atendimento de objetivos; (ii) aprimoramento necessário; (iii) uso a médio prazo; e (iv) uso a longo prazo.

As ferramentas de divulgação e comunicação incluem: Internet, portal na Intranet, Facebook, TV ESC (informações apresentadas nos seis *video-walls* disponíveis na sede da CETESB), divulgação de folhetos e *folders*, envio de mensagens eletrônicas para público potencialmente interessado.